



Via Digital Motors

Marcas chinesas no Brasil: as que estão crescendo, enquanto novas aterrissam em breve

O mercado automotivo chinês vive hoje uma consolidação e expansão global. Em 2025, a China consolidou sua posição como o maior produtor, consumidor e exportador de veículos do mundo, com uma dinâmica interna agressiva que está redefinindo os padrões tecnológicos globais.

Em 2025, a produção e as vendas de veículos na China ultrapassaram 34 milhões de unidades (recorde histórico). Desse total, os Veículos de Nova Energia (NEVs – elétricos e híbridos) já representam cerca de 50% das vendas totais de passageiros.

Eletrificados x combustão

Nas ruas o panorama muda conforme a cidade. Em cidades mais jovens como Shenzhen, ao sul, os eletrificados são maioria - dá para saber porque são os veículos com placa verde. Os movidos a combustão têm placa azul. A preferência também é por marcas locais.

Já em Pequim, eles são mais divididos. A impressão que dá é que existem mais carros a combustão (placa azul) e uma maior proliferação de modelos “estrangeiros”: existem muitos Audi, BMW, Mercedes-Benz, Toyota, Honda, Volvo, Lexus, Volkswagen, e até Peugeot.

A micromobilidade é muito forte em qualquer cidade: as motos pequenas e micro veículos de duas ou três rodas elétricos dominam as ruas, enquanto os ônibus rodam com pouquíssimos passageiros.

Outra onda que veio para ficar são os motoristas por aplicativo: a Didi (dona da 99 no Brasil) domina o cenário e tornaram-se essenciais.

Onda veio forte e continua crescendo

O mercado brasileiro conta hoje com 47 marcas de origem chinesa em operação comercial. As marcas presentes são: BYD (com a submarca Denza), GWM (com as submarcas Haval, Ora, Tank, Poer e Wey), JAC Motors, Caoa Chery, Caoa Changan (com a submarca Avatr), Jetour, Omoda & Jaecoo, Zeekr, GAC, Geely, MG Motor e Leapmotor. A Foton atua no segmento de veículos comerciais, mas tem uma picape média.

E vem mais por aí. Após a abertura feita por BYD e GWM, e já com fábricas em funcionamento, a Geely se associou à Renault e inicia produção do híbrido EX5 no Paraná até o final deste ano. A Leapmotor, do grupo Stellantis, também vai ampliar seu portfólio e produzir híbridos flex na planta de Goiana (PE).

A Caoa que ressuscitou a Chery mantém sua produção em Anápolis (GO) a pleno vapor, agora também com a chegada do Uni-T da Changan, produzido por lá.

A GAC vai montar carros em Catalão (GO), em parceria com a HPE, que já produz modelos Mitsubishi. Omoda & Jaecoo e Jetour também já informaram intenção de fabricação local.



GAC Aion N60 pode chegar em breve.

E tem as novas chegando

A Dongfeng é a mais recente a oficializar sua chegada. Atuante na China desde 1969 e conhecida por parcerias com Nissan, Honda, Stellantis e Kia, a fabricante já confirmou a picape híbrida Frontier Pro, baseada no modelo V9, como um de seus primeiros produtos no país.

Do grupo Geely virão duas marcas com posicionamentos distintos. A Polestar chega com foco em elétricos de alto desempenho, enquanto a Lynk & Co se posiciona como uma marca gourmet, acima das generalistas mas abaixo do premium, com modelos a combustão, híbridos e elétricos. A Geely planeja conjugar as duas marcas em sua estratégia internacional, inclusive no Brasil.



Geely vai crescer no Brasil.

Lucia Camargo Nunes (*)

A Baic confirmou oficialmente o início de suas operações diretas no Brasil a partir do último trimestre de 2026. Em seu portfólio, um dos destaques é o Arcfox T1, elétrico compacto posicionado como rival direto do BYD Dolphin.

A Xpeng é outra confirmada. Focada em tecnologia e minimalismo visual, a fabricante opera com modelos 100% elétricos e Reev e é considerada uma das mais inovadoras da China no campo dos sistemas de direção autônoma.

No segmento de luxo, a Aito é uma séria candidata respaldada pela tecnologia da Huawei. Fundada em 2021, a marca já está consolidada na China. No Brasil, atuará ao lado de Zeekr e Avatr na disputa por um território em que os chineses ainda constroem prestígio, mas compensam com tecnologia e refinamento.

E a MG já confirmou que a IM Motors, divisão de veículos elétricos de luxo, que desembarca no segundo semestre no Brasil.



IM Motors.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal @viadigitalmotors no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Crescimento sem estrutura financeira leva pequenas e médias empresas à ruptura

Avanço nas vendas sem controle financeiro transforma crescimento em risco operacional. O Brasil registra cerca de 4 milhões de novos CNPJs por ano, segundo o Mapa de Empresas do Governo Federal, mas parte relevante desses negócios cresce já sob risco. O avanço nas vendas, sem estrutura financeira, tem se tornado um dos principais fatores de ruptura entre pequenas e médias empresas. Levantamentos do Sebrae indicam que uma parcela relevante das pequenas e médias empresas enfrenta dificuldades para se manter ativa nos primeiros anos de operação, com problemas ligados principalmente à gestão de caixa e à falta de planejamento.

Robson Araújo, CEO da SmartSolve e especialista em crescimento empresarial, afirma que o avanço das vendas sem organização interna é um dos principais fatores de ruptura. “Vender mais não significa crescer. Quando a empresa aumenta o faturamento sem controle financeiro, ela amplia também os riscos. Sem estrutura para sustentar esse avanço, o crescimento pode comprometer a operação”, afirma.

O impacto aparece de forma prática na operação. Empresas que conseguem atrair clientes e acelerar vendas passam a lidar com aumento de custos, maior demanda operacional e necessidade de capital de giro. Sem previsibilidade, o caixa se torna instável e decisões passam a ser tomadas sob pressão. Dados do IBGE mostram que as taxas de sobrevivência das empresas ainda são limitadas no médio prazo, o que reforça a dificuldade de sustentar crescimento de forma consistente.

Segundo o executivo, muitos empresários confundem faturamento com saúde financeira. “É comum ver negócios que vendem mais e, ainda assim, ficam mais vulneráveis. Isso acontece porque o crescimento exige estrutura. Sem clareza sobre margens e organização financeira, o aumento de volume pode gerar mais pressão do que resultado”, diz.

O avanço do custo de crédito também amplia esse desafio. Informações recentes do Banco Central indicam que as taxas para pessoas jurídicas seguem em patamares elevados, pressionando o capital de giro das empresas. Com menos acesso a recursos e maior custo financeiro, a falta de organização interna passa a ter impacto direto na sobrevivência do negócio.

Na avaliação de Araújo, a previsibilidade financeira é o ponto de partida para evitar esse tipo de ruptura. Ele destaca que a organização do fluxo de caixa, a definição de processos e a construção de indicadores de desempenho são elementos essenciais para sustentar o crescimento. “Empresa que cresce de forma saudável sabe exatamente quanto pode investir, quanto pode expandir e qual é o limite de risco. Sem isso, qualquer aumento de venda vira um problema operacional”, afirma.

Segundo Robson, algumas práticas são decisivas para sustentar a expansão sem comprometer o negócio:

- Organizar o fluxo de caixa com visão de curto, médio e longo prazo** “Sem clareza de entradas e saídas, a empresa toma decisões no escuro. O caixa precisa antecipar problemas, não reagir a eles.”

- Definir margem real por produto ou serviço**

“Muitos negócios crescem vendendo mais, mas sem saber se estão lucrando. Margem é o que sustenta o crescimento.”

- Estruturar processos operacionais e financeiros**

“Crescimento sem processo gera retrabalho, custo e perda de eficiência. A empresa precisa funcionar de forma previsível.”

- Criar indicadores de desempenho acompanhados com frequência**

“Quem não mede não gerencia. Indicadores mostram onde está o problema antes que ele vire crise.”

- Separar finanças pessoais das finanças da empresa**

“Essa mistura compromete qualquer planejamento e distorce a visão real do negócio.”

A discussão ganha relevância em um momento em que pequenas e médias empresas buscam escala e eficiência operacional. Em um momento de maior competição e crédito mais caro, crescer deixou de ser o principal desafio, sustentar esse crescimento com controle financeiro passou a ser o verdadeiro diferencial. Para o especialista, o desafio não está em crescer, mas em sustentar esse crescimento com base em organização e previsibilidade. “O mercado já mostrou que vender é possível. O que diferencia as empresas hoje é a capacidade de crescer sem perder o controle”, diz.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 33º Subdistrito - Alto da Mooca ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **LEONARDO MARTINS COSTA DA SILVA**, estado civil solteiro, filho de Admilson Geraldino da Silva e de Adriana Martins da Silva, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **IZABELLE PREVATTO FONSECA DURADO**, estado civil solteira, filha de Volmer Ferreira Durado e de Marilida Prevatto Fonseca Durado, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **MATHEUS ORLANDI PITTA**, estado civil solteiro, filho de Marcelo Rodrigues Pitta e de Marcia Orlandi Pitta, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **THAINÁ PERUZZI GARCIA DOS SANTOS**, estado civil solteira, filha de Adriano Garcia dos Santos e de Gislene Peruzzi Garcia dos Santos, residente e domiciliada na Vila Prudente, nesta Capital - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Avenida Sapopemba, nº 855, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Antônio Gomes, nº 280, casa 02, Vila Prudente, nesta Capital - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea “b” da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

O pretendente: **IGOR ASSIS DIAS**, estado civil solteiro, filho de Jorge Luiz Gomes Dias e de Marisa Amorim Assis Dias, residente e domiciliado em Juiz de Fora - MG. A pretendente: **PRISCILA TAVARES MOTTA**, estado civil divorciada, filha de Sergio Motta e de Vera Lucia Tavares de Almeida Motta, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Oscar Vidal, nº 293, apto. 301, Juiz de Fora - MG e a pretendente é residente à Rua da Mooca, nº 4383, apto. 101, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea “b” da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

O pretendente: **JAIR DE ABREU RODRIGUES FILHO**, estado civil divorciado, filho de Jair de Abreu Rodrigues e de Maria Aparecida Bicudo de Abreu, residente e domiciliado na Vila Prudente, nesta Capital - São Paulo - SP. O pretendente: **RODRIGO ANUNCIATO**, estado civil divorciado, filho de Roque Anunciato Neto e de Marly Maria Anunciato, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente JAIR DE ABREU RODRIGUES FILHO é residente à Praça Visconde de Sousa Fontes, nº 181, apto. 22, Vila Prudente, nesta Capital - São Paulo - SP e o pretendente RODRIGO ANUNCIATO é residente à Rua Porto Alegre, nº 256, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea “b” da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente JAIR DE ABREU RODRIGUES FILHO.

Se algum souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/3821-2239-5125-D26F> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 3821-2239-5125-D26F



Hash do Documento

8737F52FD94E53C0C5CA41DD362A80DCEC303D389A08CF02863601915732B72A

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 06/05/2026 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 06/05/2026 19:38 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.

IP: 172.16.4.2

AC: AC Certisign RFB G5

